



IV Colóquio Internacional sobre  
Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



## **Implicações Da Avaliação Na Reestruturação Curricular Das Licenciaturas Da Universidade Do Planalto Catarinense – Uniplac: Curso De Pedagogia**

Autores: Professoras: Zeni Calbusch Teixeira  
Ana Maria Ranzan Rigo  
Nara Maria Kuhn Gocks

Bolsista: Simão Werner Ventura.

**Resumo:** A presente investigação desenvolver-se a partir da necessidade de verificar as implicações da Avaliação Institucional nas decisões para reestruturação curricular dos cursos de licenciaturas da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, num primeiro momento o Curso de Pedagogia. A construção do projeto teve como base os resultados das Avaliações Institucionais e suas repercussões nas discussões dos colegiados de departamentos e de cursos. Deste olhar-se (Auto-avaliação), que apontam para significativos indicadores produzidos pelas pesquisas avaliativas, inicia-se importantes análises para futuras mudanças curriculares nas licenciaturas, mas especificamente no Curso de Pedagogia. O material coletado nos últimos 5 anos, através do Programa de Avaliação Institucional, nas atas do colegiado do Curso de Pedagogia, do registro de encontros mensais para estudos dos profissionais deste curso, vêm nos permitindo subsidiar a tese de que estes dados são fundamentais para a uma reestruturação curricular. A análise é ancorada por autores como: Zaballa (2002); Demo (200); Sacristàn (1998); Dias Sobrinho (2004); Moreira (2002), que entre outros, estão permitindo uma discussão de vanguarda na perspectiva de sustentar uma proposta pedagógica tendo a Pedagogia como ciências, a pesquisa como princípio educativo e a linguagem como autoria.

**Introdução:** A Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac, vive um excelente momento em relação às mudanças que marcaram as últimas décadas na produção de novos conhecimentos na Educação Superior. As questões que envolvem essa produção, perpassam desde a construção do projeto de Universidade, com suas propostas pedagógicas, até suas avaliações. Neste sentido, grandes mudanças de paradigma nos levam a pensar e produzir ressignificações nas práticas universitárias, sejam elas, no ensino, na pesquisa, na extensão e/ou na gestão.



## IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



A Avaliação Institucional tem servido de instrumento diagnosticador destas ações. As primeiras análises apontam para importantes indicadores micros e macros que permitem contextualizar as dinâmicas que tecem o fazer universitário.

Diante desta realidade, percebeu-se a força da avaliação como instrumento balizador das práticas curriculares, que ligadas a outros agentes, como por exemplo, a política curricular, pode definir o tipo de tarefas que são expressas pelo currículo e reveladas pelos conteúdos planejados e trabalhados pelos professores.(Sacristán, 1998).

Produção do Grupo até o momento: Assim, construiu-se este projeto, tendo como base os resultados das avaliações institucionais e de suas repercussões nas discussões dos colegiados de departamento e de curso. Deste olhar-se (auto-avaliação), que apontam para significativos indicadores produzidos pelas pesquisas avaliativas, inicia-se importantes análises para futuras mudanças curriculares no curso de Pedagogia.

Os resultados alcançados até o momento, apontam para a prioridade de revisões nas estruturas curriculares das licenciaturas, quer pela fragmentação percebida no fazer dos profissionais, quer pela falta de respostas significativas na formação dos mesmos, em relação aos perfis descritos nos projetos. Uma pergunta propunha a imersão do grupo na busca de respostas: estávamos com a proposta curricular em andamento, formando “massa crítica” no segmento de profissionais pedagogos?

Tantas dificuldades em torno da identidade no campo de estudos da pedagogia requeriam maior esforço nas investigações avaliativas e assim iniciou-se uma proposta de dar aos resultados da Avaliação Institucional da UNIPLAC, maior responsabilidade em termos de produção de diagnósticos fidedignos. Inicia-se assim, um processo de conscientização, envolvendo toda a comunidade acadêmica, através de palestras, seminários e debates internos. Com este movimento, propomos um período de tempo específico, (prazo desta pesquisa - onze meses), para coletar elementos significativos na avaliação, afim de usá-los em benefício das reestruturações curriculares dos cursos de licenciaturas, em especial, da Pedagogia.

Nosso principal objetivo é constatar se os dados apontados pelo Programa de Avaliação Institucional da UNIPLAC, a partir de 1999, têm contribuído para sustentar a reestruturação curricular necessária para as licenciaturas.

O modelo de pesquisa avaliativa do grupo tem sua sustentação inicialmente na proposta da SESU/MEC, visto ser este utilizado em todas as instituições no início de sua implantação, no caso da UNIPLAC em 1997.

Hoje com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, ressignificamos e aperfeiçoamos nossos instrumentos na lógica da construção de um sistema de avaliação da educação superior, articulado com avaliação e regulação educativa. O novo enfoque, entende a Avaliação Institucional como parte do conjunto das políticas públicas, no que tange a expansão dos sistemas de educação



superior, a democratização do acesso, a qualificação dos processos, bem como, a reestruturação curricular.

Como não poderia deixar de ser, teóricos como Dias Sobrinho; Bellone; Cunha; Faraco; Masetto; Sacristán; Moreira; Silva; Zaballa; Contreras; Apple; Correia e Matos, entre outros, são nossos balizadores na construção da pesquisa bem como, para subsídios de análise. Assim, o que se põe como primeira aproximação dos resultados, tem nestes autores seu principal embasamento teórico.

A análise do material coletado, nos últimos cinco anos, pela Avaliação Institucional; atas de reuniões de colegiado do curso de Pedagogia; registro dos encontros mensais para estudos dos profissionais deste curso, vêm nos permitindo subsidiar a nossa tese de que estes dados são fundamentais para a reestruturação curricular do curso de Pedagogia.

Resgatando estes registros, percebe-se a riqueza das discussões e encaminhamentos do colegiado de curso, na perspectiva de estabelecer eixos norteadores para esta ressignificação.

Neste contexto, o programa de Avaliação Institucional da UNIPLAC, a partir de 1995 “foi concebido para ser um processo sistemático que auxiliasse na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade de suas ações”. (Relatório de Recredenciamento 2004).

Neste sentido, os cursos, buscam nestas fontes, subsídios para interferências em suas práticas e decisões, desde 1997. Construindo significativas propostas, como a “necessidade de uma urgente reestruturação curricular”, o que coincide com a observação dos relatórios de avaliação dos diversos cursos da Instituição quando do processo de avaliação dos mesmos por ocasião da proposta de transformação da Uniplac em Universidade.

Já em 1998, ao analisar o relatório de Avaliação de desempenho docente, observamos que o Programa atingiu duas grandes metas:

- 1) Coletar informações sobre a estrutura curricular dos cursos, visto ser esta deficiência apontada no ano de 1997; e
- 2) Coletar informações sobre o desempenho docente e discente destes cursos, que pudessem indicar onde e como se fazia necessário atuar para suprir as defasagens.

Ainda, segundo o relatório:

- A definição de algumas medidas que auxiliassem a IES a garantir a qualidade buscada;
- A implementação de um programa de formação permanente para os docentes;



## IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



- A readequação curricular e dos programas dos cursos para atender o perfil proposto; e
- O fortalecimento da pesquisa e da extensão.

Desde 1999 o colegiado do curso de Pedagogia vêm discutindo propostas para definição da concepção teórica que o ancora. Para sustentar a investigação a fonte primária buscada foi o material registrado pela pelo colegiado do curso, arquivado na coordenação do curso, assim, na ATA nº 11/99, encontramos o registro de que há necessidade” de um curso de Pós-graduação multidisciplinar, com ênfase na linha de formação de professores”. Revela como uma das preocupações do grupo a ancoragem da proposta em bases teóricas, vinculadas ao projeto de universidade, que tem seu compromisso do desenvolvimento regional.

Na Ata nº 14/2000 os docentes demonstram sua preocupação em definir o perfil profissiográfico para o egresso de Pedagogia, ao “analisar os objetivos expressos no Projeto do Curso”. Demonstrando ainda a preocupação em fazer avaliação ao final de cada semestre para saber se os objetivos foram atingidos.

De 1999 até 2002 muitos foram os encontros de estudo provocados por reuniões ordinárias do colegiado e outros por iniciativa de alguns docentes, preocupados com a função social do curso e seu eixo condutor. Na Ata nº 30/001, encontramos o registro de docentes preocupados com a sistematização do Projeto Político Pedagógico. Na fala de um docente “O PPP como documento norteador e materializado, (...) necessidade de um PPP, (...) Há uma pergunta ao colegiado sobre a existência do PPP da Pedagogia. Como resposta a professora Leida menciona que houve diversos encontros, inclusive com palestrantes, buscando sustentar teoricamente a construção do PPP do curso, apesar de que o cerne do documento existir, foi distribuído aos docentes e teve como base o PPP da instituição”.

Durante os anos de 2001 e 2002 muitos foram as alternativas provocadas pela coordenação do curso, na tentativa de organizar uma proposta consistente. Foi iniciado pela socialização das ementas das disciplinas, pelos respectivos docentes, por encontros para: troca de experiências, estudos de autores que ancoravam algumas das propostas. No segundo semestre de 2002, mais especificamente na Ata nº 46, encontra-se registro de que a preocupação com a qualidade do curso de Pedagogia, continua, só que com outro enfoque, dentro de um outro contexto, aquele em que os docentes já refletiram suas prática pedagógica, aquele em que o mercado exige um profissional com outra visão, outro olhar.

Assim se expressam alguns docentes, no ano de 2002, em relação a avaliação institucional PAIUNIPLAC e IPAT, relacionando os dados apresentado pela pesquisa e relativos a Pedagogia. Segundo registro da Ata, “Um dos indicadores, reveladas pela



## IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



pesquisa que mais chamou a atenção e que gera preocupações foi o relativo a dinâmicas pedagógicas, realizadas em sala de aula, como sendo um dos índices mais altos (59,09%) (...) uma docente assim se manifesta “precisamos rever nossa didática e buscar melhorar as aulas(...) o curso de Pedagogia é o que mais exige dos docentes, pois os(as) acadêmicos(as), em grande parte são professores e conhecem técnicas interessantes”.

Os relatórios da Avaliação Institucional de 1999 a 2003, na visão dos discentes, apontam:

Para o problema da falta de didática, de metodologias diferenciadas, de aprofundamento teórico nos conteúdos trabalhados pelos professores, bem como, de total distanciamento entre teoria e prática.

Há depoimentos sobre a disciplina de estatística da seguinte ordem: “uma disciplina que não tem relação direta com a sala de aula”.

Existem também, referências sobre a postura ética de alguns docentes, com os seguintes comentários: “sua ética é falsa, pois fala mal dos colegas, tenta induzir os alunos, faz política partidária dentro da sala de aula, é vingativa, precisa rever sua postura e respeitar opiniões contrárias”.

Do autoritarismo docente, destacamos: “o autoritarismo docente prevalece, enquanto o estudante fica na condição de oprimido”. Também, há registros que indicam: “muitas vezes prevalece a opinião do professor, como se ele fosse o dono da verdade” ou “me sinto ridicularizada pelo tom do professor”; ou ainda, “é lastimável saber que a gente depende de professores que usam a caneta para defender seus interesses profissionais”.

Para uma breve análise das falas acima, buscamos em Contreras (2002) e Apple (1987, p. 153-171), subsídios que nos ajudem a interpretar estes fenômenos. Para estes autores o exercício do controle sobre as tarefas docentes é mais eficaz na medida em que estes assumem como inevitável sua dependência com respeito a decisões externas em relação ao conhecimento de autoridades legítimas que exercem controle burocrático e hierárquico. Mencionam ainda que o conhecimento do saber legitimado não lhe corresponde, mas pertence ao campo do saber científico e acadêmico. Nessa perspectiva, o docente, ao renunciar sua autonomia, aceita a perda do controle sobre o seu trabalho, bem como aceita a supervisão externa sobre o mesmo e, desta feita, recorre a dispositivos de controle que lhe são legitimados pelo poder da aferição do conhecimento, os quais ainda chamamos de avaliação da aprendizagem.

Para Correia e Matos (2001), esse dispositivo de controle tomou lugar de destaque porque a avaliação apresenta riscos de exposição pública para professores e estudantes. Diante destas evidências, a relativa autonomia destes professores geram modos de resistência em função de interesses individuais e coletivos. Tais fatos, ao mesmo tempo que provocam indignação de ambas as partes, geram também, dinâmicas



continuadas de aperfeiçoamento e ressignificação dos fazeres docentes.

As análises, ainda que incipientes dos documentos e relatórios avaliativos, nos permitem apontar para o que Perez Gómez (2001) destaca como possibilidades de transformação da realidade, o que implica em privilegiar um projeto coletivo, uma construção democrática, *não apenas porque requer o esforço cooperativo, como também porque o próprio plano de intervenção e transformação deve ser o resultado da reflexão, do debate, da negociação e da decisão da maioria* ( p.197).

Assim, nessas falas, muitas redes se apresentam, cabe a nós pesquisadores mergulharmos nesta pesquisa para colher mais e melhores informações que colaborem no desvelamento desta realidade, bem como de sua possível ressignificação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONE, I **Avaliação da Universidade: Por uma Proposta de Avaliação Conseqüente e Comissariada Política e Cientificamente.** In: Polêmicas de Nosso Tempo. Ed. Cortez: v.29, p. 55-70, São Paulo,1989.

CONTRERAS, José. **La Autonomia del Profesorado.** Madri, Morata, 1997.

CORREIA, José Alberto & MATOS, Manuel. Do Poder à Autoridade dos Professores : O Impacto da Globalização na Desconstrução da Profissionalidade Docente. In:

CORREIA, José Alberto & MATOS, Manuel. **Solidões e Solidariedades nos Quotidianos dos Professores.** Porto: Porto Editoria, 2003.

CUNHA, L. I. **O Currículo no Ensino Superior e a Construção do Conhecimento (Mimeo).** UFPEL: Pelotas, 1992.

CUNHA, Maria Isabel. **O Professor Universitário na Transição dos Paradigmas.** Araraquara, Ed. JM,1998.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação Institucional: Marco Teórico e Campo Político.** In: Rev. Avaliação. Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, Ano I, Julho Brasil. 1996.

\_\_\_\_\_ **Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora.** Avaliação, v. 2, n.2, p.19-29. Campinas,1997.

\_\_\_\_\_ **1. Avaliação Institucional – Periódicos. 2. Educação Superior – Periódicos. I. Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior.** Avaliação, v. 9, nº1. Ed.32 °. Campinas, 2004.



IV Colóquio Internacional sobre  
Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



MASETTO, M. T. **Avaliação Institucional: Definições e Posicionamento.** In: Estudos em Avaliação Institucional. Fundação Carlos Chagas: v. 1 (8-12), São Paulo, 1992.

MASETTO, M. T. (Org.) **Docência na Universidade.** Ed. 4. Campinas: Papyrus, 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo: Questões Atuais.** Campinas: Papyrus, 1997.

PEREZ GOMEZ, A. I. **A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal.** Trad. Ernani Rosa . Porto Alegre: ARTMED Editoria ,2001.

\_\_\_\_\_. “Autonomia Profesional Docente y Control Democrático da Prática Educativa”. **Congresso Internacional de Didática: Volver a Pensar a Educación.** La Coruña, Paidéia/Morata, Vol.II, 1995, p. 339-353.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma Reflexão Sobre Prática** . Ed. 3. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um Discurso Sobre a Ciência.** Porto, Afrontamento, 1988.

SILVA, Tomaz Tadeu da ( Org.) . **O Sujeito da Educação- Estudos Foucaultianos.** Petrópolis: Vozes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Alienígenas na Sala de Aula** . Petrópolis : Vozes, 1995.

UNIPLAC, Programa de Avaliação Institucional. **Relatórios** . Lages: Setor de Avaliação 2003.

VEIGA, Ilma Passos. Alencastro & CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). **Desmestificando a Profissionalização do Magistério.** Campinas: Papyrus, 1999.